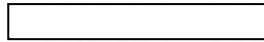


RESPOSTA RÁPIDA 257/2014

SOLICITANTE	Dr. Rafael Murad Brumada Juiz de Direito do Juizado Especial de Unaí - MG
NÚMERO DO PROCESSO	0377.14.000769-3
DATA	18/05/2014
SOLICITAÇÃO	<p>PROCESSO Nº 0377.14.000769-3 AÇÃO: OBRIGAÇÃO DE FAZER COM PEDIDO DE TUTELA ANTECIPADA AUTOR(A): A.S. RÉU: ESTADO DE MINAS GERAIS</p> <p>Recebi em meu gabinete uma ação de obrigação de fazer ajuizada por A.S. pleiteando do Estado de Minas Gerais o fornecimento do(s) medicamento(s) Onglyza (5mg). Segundo o(a) autor(a) é portador(a) de diabetes e necessita fazer uso tópico contínuo do(s) mencionado(s) medicamento(s).</p> <p>Seguem receituários e relatórios que acompanham a inicial.</p> <p>Solicito parecer técnico desse órgão.</p> <p>Aguardo resposta.</p> <p>Rafael Murad Brumana Juiz de Direito Lajinha/MG</p>

Dr. José Antônio Januário Neves
ENDOCRINOLOGIA - METABOLOGIA
NUTROLOGIA - CLINICA MÉDICA
CRM - MG 30.614



Uso Interno:

- 1) Onglyza 5 mg Caixas
Tomar 1 comp. após o café da manhã. 11-03-14
- 2) Glibenclamida 5 mg Caixas
Tomar 1 comp. antes do café, do almoço e do jantar. 11-03-14
- 3) Metformina 850 mg Caixas
Tomar 1 comp. após o café, o almoço e o jantar.
- 4) Fluconazol 150 mg 8 comps.
Tomar 1 comp. 1 vez por semana.

Manhuaçu, 7 de janeiro de 2014.




RESPOSTAS

Onglyza®: é o nome comercial do medicamento saxagliptina, produzido pelo Laboratório Bristol-Myers Squibb Farmacêutica S.A.

A saxagliptina é um medicamento da classe das gliptinas, ou seja, substâncias capazes de inibir a enzima dipeptidil peptidase 4 (DPP4).

O tratamento do diabetes mellitus tipo II recém-diagnosticado é feito através de intervenções que modifiquem o estilo de vida associado ao uso de **metformina**.

As intervenções capazes de reduzir os níveis de glicemia e de diminuir os riscos associados ao diabetes mellitus incluem dieta pobre em carboidratos, atividade física e perda de peso, quando houver sobrepeso ou mesmo obesidade.

O diabetes mellitus tipo II comporta-se como uma doença

progressiva, em que, ao longo dos anos, o controle glicêmico alcançado com intervenções não medicamentosas associadas ao uso de metformina pode se tornar precário.

Nestes casos, há evidências que comprovam que a associação de um segundo medicamento, seja uma substância do grupo das **sulfoniluréias (glibenclamida ou glimepirida)** ou a **adição de insulina**, é o mais recomendado. A metformina e a glibenclamida são fornecidas pelo SUS, bem como a insulina NPH e a insulina regular.

As gliptinas ou inibidores da DPP4 são agentes de uso oral que se mostraram capazes de reduzir os níveis de glicose no sangue, mas que, ainda, não comprovaram eficácia no sentido de evitar as conhecidas complicações do diabetes mellitus tipo 2. Ou seja, o seu impacto sobre a morbidade e a mortalidade relacionados com o diabetes tipo II ainda não foi demonstrado. Ainda assim, a sua capacidade de reduzir os níveis de glicose plasmáticos é baixo.

Além de eficácia baixa, a saxagliptina (**Onglyza®**) demonstrou também ter um risco maior que outras gliptinas (sitagliptina e vildagliptina) de provocar efeitos adversos potencialmente perigosos, como infecções graves e eventos adversos hepáticos e cardíacos.

Foram encontrados estudos que mostraram algum ganho com a associação de metformina e saxagliptina ^{1,2}, com glibenclamida³,

¹ DeFronzo RA, Hissa MN, Garber AJ et al. The efficacy and safety of saxagliptin when added to metformin therapy in patients with inadequately controlled type 2 diabetes with metformin alone. *Diab Care*.2009;32(9):1649

² Jadzinsky M, Pfützner A, Paz-Pacheco E et al. Saxagliptin given in combination with metformin as initial therapy improves glycaemic control in patients with type 2 diabetes compared with either monotherapy: a randomized controlled trial. *Diabetes Obes Metab*. 2009;11(6):611.

mas não há estudos em que foram utilizados três hipoglicemiantes orais simultaneamente como na prescrição apresentada.

Conclusão: Não há estudos que mostrem benefícios inequívocos com o uso da saxagliptina no controle glicêmico de pacientes diabéticos. Os estudos avaliaram seu uso durante curto período (até 24 semanas) e a doença (diabetes) é crônica. Além disso, não há estudos que avaliem os riscos da associação de três hipoglicemiantes orais como solicitado pelo médico assistente.

A associação de insulina aos dois hipoglicemiantes prescritos (metformina e glibenclamida) fornecidos pelo SUS é o manejo mais recomendado na literatura.

³ Chacra AR, Tan GH, Apanovitch A, ET al. Saxagliptin added to a submaximal dose of sulphonylurea improves glycaemic control compared with uptitration of sulphonylurea in patients with type 2 diabetes: a randomised controlled trial. Int J Clin Pract. 2009; 63(9):1395.